



Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Estação de Bodiosa, 3515-535 Bodiosa

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Helder', '8', and 'Coast'.

Ata Oitenta e Sete (87)

----- Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 – Apreciação e Votação da Ata da sessão anterior.** -----

----- **2 – Apreciação da informação trimestral, prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- **3 – Apreciação e votação de eventuais propostas apresentadas à Mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, deu as boas vindas a todos, deu início à sessão e, antes de entrar no período da Ordem do Dia, indagou os membros da Assembleia sobre eventuais questões ou assuntos a dar conhecimento à Mesa e/ou ao Executivo. -----

----- O senhor Hélder Rodrigues, do Partido Socialista (PS) pediu a palavra para questionar o Executivo se, dado o grande número de falecimentos que se têm verificado e falta de sepulturas, a Junta se está a precaver, de alguma forma, para o eventual atraso na realização das obras de ampliação do cemitério. -----

----- O senhor Simão Pedro (PS) referiu ter-se apercebido de comentários que mencionavam o encerramento da Escola de Travanca e perguntou qual a veracidade dos mesmos. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, senhor Rui Ferreira, o qual referiu que a pergunta do senhor Simão será respondida na informação a prestar no ponto seguinte. Quanto à pergunta do senhor Hélder Rodrigues, informou que a Junta está consciente do problema, conforme também referirá mais em pormenor na sua informação, no **ponto dois** da Ordem do Dia. Referiu também que tem vindo a apelar às empresas funerárias para tentarem sensibilizar as pessoas para a possibilidade de optarem pela cremação. -----

----- Passando à Ordem do Dia, no **ponto um** foi submetida a votação a **Ata Oitenta e Seis**, referente à sessão de vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Helder

Amílcar

SB

SA

Cash

----- No **ponto dois**, foi dada a palavra ao Presidente da Junta para a apresentação da sua Informação Trimestral. Antes de iniciar a leitura do seu relatório, o Presidente da Junta informou a assembleia sobre dois pontos que não estão mencionados na sua informação, nomeadamente: 1) a existência de quatro (4) candidaturas de Bodiosa aprovadas pela Habisolvis (Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu) para a requalificação de habitações; e 2) a solicitação que fez à Câmara Municipal de Viseu para que seja executado um troço de passeio e encaminhamento das águas pluviais na Estrada Nacional 16, entre os semáforos do cruzamento de Queirela e a empresa PMP Calçadas. -----

----- Da leitura da Informação Trimestral da Junta de Freguesia destacam-se os seguintes pontos: -----

-- O início dos trabalhos da empreitada da Ecopista; -----

-- A colocação, pelo Planalto Beirão de mais três (3) Ecopontos nomeadamente nas Vendas de Travanca, em Silgueiros e em Bodiosa a Nova; -----

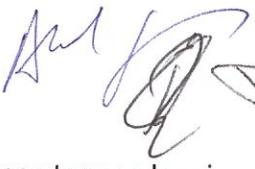
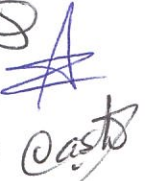
-- O aumento da procura pela Freguesia de Bodiosa para a construção de habitação e fixação de novas famílias; -----

-- A continuação do trabalho de limpeza dos arruamentos, sobre o qual referiu o elevado custo que acarreta para a Junta, dando o exemplo de Travanca e Vendas que rondou os quatro mil Euros (~4.000€); -----

-- A concretização de procedimento concursal e consequente celebração de contrato de prestação de serviços em regime de tarefa, para a execução de serviços gerais de limpeza na freguesia, por um período de vinte e seis (26) meses, no valor de dezanove mil e quinhentos Euros (19.500 €), em vigor desde dezasseis (16) de maio; -----

-- O Presidente da Junta reuniu na Câmara Municipal de Viseu com o vereador do pelouro da educação, na sequência do pedido de pronúncia da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares sobre a proposta de extinção da Escola de Travanca, a funcionar, há alguns anos, em formato AEF (Autorização Excecional de Funcionamento). Tal formato justificava-se enquanto a Escola de Oliveira de Baixo não tivesse vaga para os alunos de Travanca, porém, no ano letivo de 2021/22 teve apenas 14 alunos no total dos 4 anos letivos e deixou de cumprir os requisitos legais para continuar em funcionamento. Este Executivo, desde sempre, entendeu que o melhor seria agrupar todos os alunos numa única escola, com turmas completas e o consequente melhor acompanhamento pedagógico das crianças. O transporte das crianças será assegurado pela Câmara Municipal. -----

-- No seguimento do trabalho de atribuição de nova numeração das sepulturas do cemitério da freguesia, foram publicados editais a convocar os responsáveis pelas mesmas a dirigirem-se à secretaria da Junta de Freguesia para que lhes seja emitido um alvará com o novo número. Procedeu de igual modo com as sepulturas, não reclamadas há vários anos, para que os interessados realizem a prova de titularidade das mesmas e lhes sejam atribuídos novos números e a atualização da respetiva concessão. Caso tal não se verifique, as referidas

Helder   

sepulturas serão declaradas prescritas a favor da Junta de Freguesia, nos termos legais; ----
-- Ao nível financeiro, a 30 de abril, registou-se uma execução orçamental, com o volume da Receita de **cento e cinco mil novecentos e noventa e um Euros e trinta e cinco Cêntimos** (105.991,35 €) e Despesa de **noventa e seis mil setecentos e cinquenta e quatro Euros e dois Cêntimos** (96.754,02 €), sendo **cinquenta e seis mil Euros** (56.000 €) em despesas de capital. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da assembleia para eventuais pedidos de esclarecimentos. -----

----- O senhor Esmeraldo de Castro, do Partido Social Democrata (PSD) mostrou a sua indignação pelo referido encerramento da Escola de Travanca, o que, na sua opinião, não favorece nada a fixação das pessoas nas aldeias e questionou o Executivo sobre a capacidade da Escola Básica de Oliveira de Baixo para acolher os alunos de Travanca. -----

----- O senhor Hélder Rodrigues (PS), por sua vez, expressou opinião contrária, na medida em que não faz sentido dividir recursos por duas escolas, ambas com poucos alunos, podendo estes usufruir de melhores condições de ensino se estiverem todos agrupados num só estabelecimento. -----

----- O Presidente da Junta referiu que esta é uma falsa questão porque, oficialmente, a escola de Travanca já deveria estar encerrada há alguns anos. Como referiu na sua informação, a mesma tem estado a funcionar com uma licença especial porque houve um ligeiro acréscimo de alunos e a entrada de um aluno com necessidades educativas especiais, situação que recentemente se inverteu. A Câmara teve abertura para com a vontade dos pais de Travanca e conseguiu manter a escola aberta estes anos, entretanto o Governo decretou que, não havendo o número mínimo exigido de alunos, a escola tem de encerrar. O custo do transporte dos alunos de Travanca para Oliveira de Baixo será suportado pela Câmara Municipal de Viseu. -----

----- No **ponto três**, O Presidente da Junta propôs que se isentasse do pagamento da taxa da *Licença de Atividade Ruidosa de Carácter Temporário* todas as mordomias, quer de festas religiosas, quer de festas populares, desde que sejam coletividades, como incentivo à retoma da normalidade na realização dos seus festejos. Independentemente da isenção do pagamento, a licença deverá ser sempre requerida na Junta de Freguesia. -----

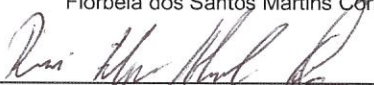
----- O senhor Simão Pedro (PS) perguntou há quanto tempo este tipo de licenças têm de ser requeridas nesta Junta de Freguesia e também quis saber se a Igreja está isenta deste pagamento. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que assim é desde a promulgação da *Lei n.º73/2013* e que a Junta sempre isentou a Igreja do pagamento da licença para realização de procissões, mas que o pedido da licença tem de ser realizado, o que nem sempre acontece. A propósito, o Presidente da Junta referiu que a generalidade das mordomias, tem fechado o trânsito para realizar procissões sem pedir nenhum parecer à Guarda Nacional Republicana

e que, na eventualidade de ocorrer algum acidente, a responsabilidade é das mordomias. ---
----- Submetida a votação, a proposta de **isenção de pagamento** da taxa relativa à *Licença de Atividade Ruidosa de Carácter Temporário* a todas as coletividades, durante o ano de dois mil e vinte e dois, foi aprovada por unanimidade. -----
----- Terminada a Ordem do Dia, foi dada a palavra ao público presente mas não houve inscrições para tal, pelo que o Presidente da Mesa agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, constituída por quatro páginas com o verso em branco, que será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, que a secretariei, pelo Segundo Secretário da Mesa e pelos restantes membros da Assembleia. -----


Abel Nuno Carreira Gomes


Florbela dos Santos Martins Correia


Rui Filipe de Almeida Costa

Manuel António Simão Pedro


Hélder Manuel Rodrigues Parreira


Maria de Fátima Marques Lage Rodrigues


Anabela Marques Figueiredo


Fernando Esmeraldo Matos de Castro


Anabela Pereira dos Santos